



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

EDITAL Nº 01/2019 – SAP/SC

**REGULAMENTAÇÃO DA PROVA TEÓRICA DE RECUPERAÇÃO DO NOVO CURSO DE FORMAÇÃO - SEXTA FASE DO CONCURSO PÚBLICO**

O DIRETOR DA ACADEMIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA no uso de suas atribuições e em conformidade com o disposto no item 10.1 da Portaria 1432/22 que regulamenta a Sexta Etapa do Concurso Público – Curso de Formação Profissional, fixa as normas e procedimentos para a realização da prova teórica de recuperação, na forma abaixo.

1. A prova teórica de recuperação visa avaliar os conhecimentos indispensáveis ao exercício das atribuições do cargo de Agente Penitenciário, atual Policial Penal, e versará sobre os conteúdos das apostilas de cada disciplina do Curso de Formação Profissional – CFP nas quais o candidato não tenha obtido no mínimo nota 6,0 (seis) na primeira prova. O conteúdo programático de cada disciplina está elencado no Anexo II.
  - 1.1. A prova teórica de recuperação será realizada em etapa única, no dia **04 de dezembro de 2022**;
  - 1.2. Local – **Faculdade Estácio de Sá – Unidade Centro**, sito a Rua Adolfo Melo, nº 34, Centro, Florianópolis - SC, 88015-900;
  - 1.3. O candidato que não comparecer nos dias estabelecidos estará automaticamente **reprovado** do CFP e conseqüentemente do certame.
  - 1.4. Estão convocados para a prova de recuperação **todos os candidatos que não atingiram nota 6,0 em uma ou mais disciplinas**, conforme Anexo I;
  - 1.5. Visando o princípio da economicidade e eficiência, todos os candidatos reprovados em uma ou mais disciplinas poderão realizar a prova de recuperação, sendo que as regras de reprovação serão aplicadas quando da aplicação do resultado final do CFP.
2. Normas para ingresso e prestação da prova teórica:



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

- 2.1. O ingresso será realizado através de portão específico, devendo o candidato acompanhar no site do concurso sua alocação em sala/grupo.
- 2.2. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova nos horários e datas estabelecidas pelo Edital e apresentar documento original de identificação.
- 2.3. Não será permitido o acesso ao local de prova do candidato que chegar após o horário determinado para o fechamento dos portões de entrada ou que não apresentar a devida identificação.
- 2.4. São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelo Corpo de Bombeiros Militar, pelos Conselhos e Ordens fiscalizadores de exercício profissional, passaporte, certificado de reservista (com foto), carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade, carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação, com foto.
- 2.5. Só serão aceitos documentos originais e em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura. Não serão aceitos cópias mesmo que autenticadas.
- 2.6. O candidato só poderá ter consigo no local de prova a ele determinado: Caneta esferográfica feita com material transparente com tinta de cor azul ou preta; Documento de identificação; se assim o desejar: água acondicionada em vasilhame transparente sem rótulos ou etiquetas, em quantidade suficiente para todo o período de prova.
- 2.7. O candidato receberá um caderno de questões para cada disciplina e 2 cartões-resposta, numerado de 1 a 180, para realizar a prova. Deve ler e conferir todos os dados, informações e instruções, bem como verificar se o(s) caderno(s) de questões corresponde(m) à(s) disciplinas, se contém todas as questões e se está impresso sem falhas ou defeitos que possam comprometer a leitura e resolução da prova.
- 2.8. A existência de qualquer irregularidade no(s) caderno(s) de questões e ou no cartão resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

Coordenação envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. O tempo gasto para a substituição dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.

- 2.9. A existência de erros ou imperfeições no(s) caderno(s) de provas, caso não sejam reclamados durante a avaliação, não poderão ser arguidos posteriormente ou justificar pedido de anulação de questões.
- 2.10. O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente de tinta preta ou azul, seguindo as instruções nele contidas.
- 2.11. O cartão resposta não será substituído por erro do candidato.
- 2.12. A prova será corrigida unicamente pela marcação feita no cartão resposta, e não terão validade quaisquer anotações feitas no(s) caderno(s) de questões ou em qualquer outro local.
- 2.13. Será atribuída nota 0 (zero) à questão: Cujas respostas não coincidam com o gabarito oficial; Que contenha emenda(s) e/ou rasura(s), ainda que legível(is); Com mais de uma opção de resposta assinalada; Não assinalada no cartão de respostas; Preenchida fora das especificações contidas no cartão resposta ou nas instruções da prova.
- 2.14. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal da sala o cartão de respostas devidamente assinado e o(s) caderno(s) de provas.
- 2.15. A não assinatura no cartão resposta implicará na atribuição de nota 0,00 (zero) à prova do candidato e na sua conseqüente desclassificação.
- 2.16. Durante a prova **não** será permitido (a): A comunicação entre os candidatos; A consulta a qualquer obra ou anotação; O uso de relógio, telefones celulares ou qualquer outro equipamento receptor/emissor de sinal eletromagnético, bem como bonés, chapéus ou qualquer outra cobertura bem como o porte de armas; A saída do candidato de sala sem o acompanhamento de um fiscal e ou portando o cartão resposta ou caderno(s) de prova; Fumar ou ingerir alimentos e bebidas, exceto água acondicionada em embalagem transparente sem qualquer rótulo e ou etiqueta.



- 2.17. Por razões de segurança, não será permitida a entrega da prova e cartão resposta e ou a saída do local onde a prova se realizar, antes de decorrida 1 hora do seu início, mesmo que o candidato seja desistente ou tenha sido excluído.
- 2.18. A simples posse, mesmo que desligado ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, no local da prova, corredores ou banheiros, implicará na exclusão do candidato do CFP, sendo atribuída nota zero à Prova Escrita, e consequente desclassificação.
- 2.19. O porte de qualquer tipo de armamento, sob qualquer alegação, impedirá a entrada do candidato no local de aplicação da prova, não ficando a ACAPS com a guarda do armamento eventualmente trazido pelo candidato.
- 2.20. Os três (3) últimos candidatos de cada sala só poderão entregar a prova e o cartão resposta ao mesmo tempo.
- 2.21. O(s) caderno(s) de prova e o gabarito preliminar serão divulgados a partir das 21h do dia de aplicação da prova, no site do concurso público: <http://sap.fepese.org.br/>
- 2.22. Não haverá, em qualquer hipótese, segunda chamada para a prova, nem a realização de prova fora dos horários e locais marcados para todos os candidatos.
- 2.23. Não serão fornecidos exemplares ou cópias do(s) caderno(s) de questões.
- 2.24. O candidato poderá, para atender às normas de segurança, ser submetido à revista pessoal e ou de seus pertences, a varredura eletrônica e a identificação datiloscópica.
- 2.25. Em vista de eventual varredura eletrônica a que possa ser submetido, o candidato que faça uso de marca-passo, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos, deverá comunicar a situação à Acaps através do *e-mail* [acapsconcurso@acaps.sc.gov.br](mailto:acapsconcurso@acaps.sc.gov.br) até o dia **02/12**. O pedido deverá ser acompanhado de original de laudo médico que comprove as informações prestadas.
- 2.26. Os resultados da prova teórica de recuperação será publicado no site do Concurso Público na Internet: <http://sap.fepese.org.br/>.



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

3. A aplicação da prova teórica seguirá o cronograma abaixo:

EVENTO	HORÁRIO
Abertura dos portões dos locais da prova	12h
<b>Ingresso dos candidatos</b>	<b>12h às 12h40min</b>
Fechamento dos portões dos locais da prova – proibido o ingresso sob qualquer alegação a partir deste horário	12h40min
<b>Abertura dos invólucros e distribuição dos cadernos de prova. O candidato deverá aguardar o comando para iniciar a sua resolução.</b>	<b>12h50min</b>
Início da prova	13h
<b>Período mínimo de permanência no local de prova. Até às</b>	<b>14h</b>
Final da prova. Entrega obrigatória do(s) caderno(s) de provas e cartão-resposta.	18h

3.1. A prova consistirá em 10 questões de múltipla escolha para cada disciplina em que o candidato esteja em recuperação. Para cada questão serão apresentadas 5 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e), das quais uma única será a correta.

3.2. A nota da prova teórica de recuperação será expressa de 0,00 a 10,00, sem arredondamento.

3.3. Cada disciplina terá 10 (dez) questões valendo 1,00 ponto cada, devendo o aluno atingir no mínimo 6,00 pontos em cada disciplina, conforme item 14.19 do Edital e 10.2 da Portaria 1432/22.

4. Da nota final do CFP.

4.1 A nota final do CFP se dará através da média aritmética das notas das primeiras provas de todas as disciplinas.

4.1.1 A nota da disciplina de Unidade de tiro defensivo (UTD) se dará através da média aritmética da nota da prova prática e da prova teórica de UTD.

4.2 Serão descontadas as eventuais infrações disciplinares para compor a nota final do CFP.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA**

4.3 De acordo com o item 14.19 do Edital, o candidato que não obtiver, no mínimo, 6,00 pontos em cada avaliação de disciplina, mesmo após a prova de recuperação, ou que não obtiver frequência integral no Curso, salvo faltas devidamente justificadas e abonadas pela Coordenação do CFP, será considerado reprovado.

**ESTADO DE SANTA CATARINA****SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA****Anexo I – Lista de candidatos e disciplinas para prova de recuperação 2022**

<b>INSC</b>	<b>NOME</b>
12595	ADAGIR GIROLETTA
22219	ADAO LUIZ JUNIOR
14576	ADILIO PROVIN
12838	ADRIEL ALMEIDA FERREIRA
6639	ALAN ABREU DE ARAUJO
14156	ALAN DIEGO SIQUEIRA
17292	ALEXANDRE AZEVEDO PERES
17640	ALEXANDRE CAMEU
1439	ALEXANDRE SIDNEI CORREA
23396	ALEXSANDRO PEREIRA LUIZ
27674	ALEXSANDRO RECALCATI DA SILVA
12567	ALIEL PEREIRA
15442	ALISSON PADILHA
15394	AMANDA GABRIELLY SOUZA FERREIRA
18243	AMANDA RAMOS DA ROSA
14130	AMAURI PATENE DE ALMEIDA
4053	ANA AMELIA HENRIQUE
11758	ANDERSON ANTUNES DE AGUIAR
19404	ANDRE LUIS POTT
21234	ANDRE MARCHI MAZIERO
15834	ANDRE SCHMITT
1925	ANDREY LUCAS BALESTRIN FERRANDIN
2309	ANDREY ROBERSON LIET
28642	ANGELICA CRISTINA PAULINO
25581	ANTONIO CEZAR DE MELO CARNEIRO
6170	ARLINDO SCHUMANN
10098	AURELIO GONCALVES NETO
26180	BRUNO ALFONSO DOS ANJOS
415	BRUNO D AVILA PALMEIRA DOMINGOS
1557	BRUNO DE ANDRADE DOMINGUES
27446	BRUNO HENRIQUE DOS SANTOS ESTRELLA
21447	BRUNO NOBRE TEIXEIRA
15322	BRUNO PEREIRA DO NASCIMENTO
1566	CAMILA YVELISE BRANDAO DOS ANJOS
10032	CARLOS ALBERTO SANTOS DE CAMPOS
1738	CARLOS EDUARDO BORBA
15537	CARLOS HENRIQUE SOUSA E SILVA
11362	CARLOS VINICIUS DA SILVA SANTOS
20568	CAROLINA DOS REIS MENEGON
1696	CAROLINE GONCALVES TAVARES
19442	CHARLES DA SILVA BORBA

**ESTADO DE SANTA CATARINA****SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA**

<b>INSC</b>	<b>NOME</b>
304	CHARLESTON ZELIK
27275	CHRISELDISON SOARES BARBOSA
23485	CLEBER LUIS BORGES DA SILVA
17651	CLEOMAR PEDROSO
27319	CRISTEN ANDERSON ROCHA
253	DALVAN ROYER
2834	DANILO SILVA BAZILIO
22225	DARLAN BRANCO MACHADO
10048	DAVID JARDIM DA SILVA
17705	DEIVID LUCAS TOMAZ
1606	DINARA FRONZA
13719	DYLAN TADEU ALVES
12845	EDERSON BRUTTI HENKE
40	EDERSON DOS SANTOS
1841	EDILSON URSULINO DE MORAIS FILHO
2631	EDNA DALVA TORQUATO
11944	EDSON WOLF FRANZOSI
7536	EDUARDO ARSENO
26770	EDUARDO MANNES
25562	EDUARDO STRINGINI SEVERO
20630	ELINEY TEIXEIRA NEVES
1092	ELISEU DE ALMEIDA BARCELOS
26052	EMANUEL RIBEIRO MACHADO
25895	EMANUELLE ANDRESSA ARMELENTI
8756	EMERSON DA SILVEIRA
15153	EMERSON DIAS DO NASCIMENTO
23693	ESTEVAN FORESTI SILVESTRI
12322	EVANDRO AUGUSTO HAMANN
19795	EVERTON DE LIZ SCHWAHN
1383	EWANDER VIEIRA CORDEIRO
18936	FABIANO POPOVISK
21348	FABIO CLAUDINO FONTANA
2127	FABIO OLIVEIRA DA SILVA
10264	FABRICIO BRITO DE MELO
7188	FELIPE ARRUDA HAMERSKI
3589	FELIPE ASSUNPCAO OLIVEIRA MACHADO
17374	FELIPE CAMILO
6008	FELIPE DA SILVA BOENO
13415	FELIPE SASSI DA COSTA GARCIA
6709	FERDINANDO PEDRO ALVES PEREIRA
17649	FERNANDO MENDES SERAFIM
6364	FRANKLYN SANTOS FRAGA
18940	GILBERTO ALVES DE OLIVEIRA
23201	GUILHERME LENON DA SILVA
5802	GUILHERME NUNES FELIX





## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

INSC	NOME
1868	HECTOR HUGO MARTINS FELIN
21556	HENRIQUE ARGENTE REBES
24183	HENRIQUE GUILHERME ALFLEN
4902	HENRIQUE MARTINELI FIGUEREDO
4454	HESDRAS DO CARMO SILVA CHAGAS
15791	IGOR BANDEIRA BORGES
18908	IGOR FERREIRA SIMOES
7003	IVAN BOELL VAZ
3097	IZADORA GRACE DE AGUIDA BERGER
20800	JACIANE VOTRE GUIDI
13197	JADIEL MARTINS
14938	JAMILLY FERNANDES SANTANA BESSA
17542	JEAN CARLOS DE AVILA E SILVA
55	JEFERSON OLIMPIO DA COSTA
24619	JOAO HENRIQUE PACHECO SILVA
8082	JOAO MARCOS DE SOUZA SABINO
9610	JOAO WILIAN DASSOLER LIMA
13436	JONATAS FREIRE DE SENA
24088	JONATHAS BASTOS CORREIA
12822	JOSE ELEANDRO GUIMARAES FILHO
1355	JOSE MARCOS SANTANA DA SILVA
21978	JOSOE MARQUES FRANCESCET
5292	JULIO CESAR LIMA DO AMARAL JUNIOR
14333	JULIO HENRIQUE GONCALVES
117	JULIO RAFAEL RIBEIRO SANTIAGO
7328	KARLA REGINA MALAFAIA
3234	LEANDRO JOSE NUNES
15517	LEDOIR CANDIDO DE JESUS JUNIOR
18742	LEONARDO ALEXANDRE ALVES
19150	LETICIA DOS ANJOS COSTA
791	LUCAS GUEDES NUNES
18795	LUCAS MACHADO CORREA
16699	LUCAS TONETTO DE SOUZA
10368	LUIZ ANTONIO DE SOUZA MENDES
8355	LUIZ FELIPE NESKOVEK GOULART
5278	MANOEL APARECIDO CARDOSO DA CRUZ
24399	MANOELY MARCONDES RAMOS
7215	MARCEL BRUNNO ALVES MARQUES
9692	MARCEL RODRIGUES JORDAO FIUZA
7580	MARCELO DE MOURA
4237	MARCELO FLORIANO VASCONCELOS
10701	MARCELO HUNING
2724	MARCELO JOSE DOS SANTOS
9603	MARCIANO DE SOUZA MOREIRA
12446	MARCOS DELFINO MULLER

**ESTADO DE SANTA CATARINA****SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA**

<b>INSC</b>	<b>NOME</b>
8700	MARCOS MAZZONETTO
21687	MARCOS NICOLAS BLUM
6630	MARCOS ZANIVAN
25379	MARCUS VINICIUS DE ARAUJO SILVA
13503	MARIA ALICE MARAGNO
22435	MARIA HELENA RODERMEL CASAGRANDE
1313	MARINA RAMBO WERLANG
4195	MARISER STEFANON POZZA
1360	MATEUS ORTIZ FARIAS
22857	MATEUS ROSA DA SILVA
13593	MATHEUS MEDEIROS ANACLETO
21582	MATHIAS FELIPE PILGER
9438	MAURICIO ANDRE VERARDO MENEGOLLA
2118	MAURICIO TANCREDO
17461	MICAEL BARBOSA MORO
12905	MICHEL BAUZEWEIN
210	MICHEL FREITAS FAGUNDES
18124	MURILO REIS FERRO
24443	NICOLAS AUGUSTO CARVALHO CORREIA
786	PAULA ALESSANDRA FRANCO
8054	PAULO ROBERTO SILVA ALVES
4816	PEDRO TEIXEIRA DA SILVA
10412	PHILIP ECEL SIMAS
14362	RAFAEL ALBINO
6027	RAFAEL VIEIRA NUNES
4010	RAPHAEL MARTINS DE SOUZA
18354	RAQUEL REGINA DEMARCHI
28100	RENAN FERREIRA DOS SANTOS
17675	RHOGER WILLYAM DA SILVA
20941	RICARDO BATASSINI GEWEHR
20156	ROBSON ALEXANDRE MILANI
7919	RODRIGO ALCEU BENEDET
18146	RODRIGO CASAGRANDE
13612	RODRIGO CASTILHO DA SILVA
4417	RODRIGO CHAVES KRAMBECK
8345	RUBIA BONFANTI ROSA MARTINS
63	SAMANDHA PEDROSKI ZAMPIERI
12608	SAMUEL OLIVEIRA DA SILVA
7396	SARAELEN SCREMIN MENDES
18365	SUELLEN MARIA ZILI
15310	SUSANA KULKAMP
16070	TAYS DE SOUZA RIBEIRO
27505	THAIS GIORDANI
5478	THIAGO ALMIR PONTAROLO
16319	THIAGO DA SILVA MUNIZ



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

INSC	NOME
15206	THIAGO GONCALVES PEREIRA
11956	THIAGO MOTA DE MELO
4819	THIAGO TREMENDANI ALCANTARA DA SILVA
23875	TIAGO DOS SANTOS RODRIGUES
16644	TIAGO PHILIPPI
16802	VANDERSON LEONEL LOPES DE LIMA
4130	VANESSA FACHINELLO ECKERT
19896	VANESSA MIGUEL
17584	VICTOR BERNARDO BITENCOURT
16336	VINICIUS MARQUES XAVIER DIAS LAPORT
15991	VINICIUS SCHWAAB TEWS
5487	VITOR CARDOSO ESPINDULA
14755	VITOR CARPINTERO GARCIA LOBATO
22360	VIVIANE DA COSTA BRAGA
955	WAGNER HENRIQUE SOARES
9341	WALDIR ALEXANDRE RODRIGUES JUNIOR
20676	WALLACE PEREIRA DO AMARAL THOMAZ
24266	WILSON JAROSZEWSKI



## Anexo II – Conteúdo Programático

**ATENIMENTO PRÉ-HOSPITALAR:** Importância do Atendimento Pré-Hospitalar no Cotidiano. Legislação Aplicada ao Ato de Socorrer: Canais de emergência; Como e o que devo informar ao serviço de emergência?; Segurança do socorrista; Equipamento de proteção individual (E.P.I.) e kit de atendimento. Noções de Anatomia Humana: Divisão e conformação do corpo humano; Posições anatômicas; Posturas anatômicas decúbitos; Planos anatômicos; Sistemas do corpo humano; Sistema esquelético; Sistema muscular; Sistema respiratório; Sistema circulatório ou cardiovascular; Sistema nervoso. Sinais vitais. Prioridade de atendimento e método S.T.A.R.T.. Avaliação primária: Desmaio; Acidente Vascular Cerebral; Parada respiratória; Parada cardiorrespiratória; Trauma; Fratura; Imobilização e transporte de vítimas; Imobilização de membros; Transporte de vítimas; Técnicas com um socorrista; Técnicas com dois socorristas; Técnica com três socorristas; Acidentes causados por choque elétrico; Hemorragias; Convulsão; Engasgamento; Queimaduras; Ferimentos por arma de fogo e ferimento por arma branca. Noções de A.P.H. Tático: Noções de balística; Nomenclatura e fases do A.P.H. tático; Técnicas do APH tático. Apostila: Atendimento Pré-Hospitalar.

**CONDUTA FUNCIONAL E REGIME DISCIPLINAR ADMINISTRATIVO:** Princípios Constitucionais da Administração Pública: Princípio da Legalidade; Princípio da Impessoalidade; Princípio da Moralidade; Princípio da Publicidade; Princípio da Eficiência. Princípios Implícitos Constitucionalmente: Princípio da Finalidade; Princípio da Motivação; Princípio da Razoabilidade e Proporcionalidade; Princípio do Interesse Público; Princípio da Ampla Defesa e do Contraditório; Princípio da Razoável duração do processo. Legislação Comentada: Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992; Lei Complementar nº 774, de 27 de outubro de 2021; Anexo II – Descrição e Especificação do Cargo; Lei Complementar nº 491, de 20 de janeiro de 2010; Decreto nº 1.470, de 15 de setembro de 2021; Portaria nº 1273/GABS/SJC, de 06/09/2018. Apostila: Conduta Funcional e Regime Disciplinar Administrativo.

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:** Conceito, Classificação, Características e História dos Direitos Humanos: O que são os Direitos Humanos?; Classificações; Características dos direitos humanos; Características históricas – gerações – dimensões – famílias; Multiculturalismo dos direitos humanos. Legislação Nacional e Internacional Sobre Direitos Humanos: Legislação internacional / tratados internacionais de direitos humanos; Status de emenda constitucional; Status supralegal; Fases dos tratados; Federalização dos crimes contra os direitos humanos – incidente de deslocamento de competência (idc); Criação do sistema global de proteção dos direitos humanos – ONU; Assembleia geral da ONU; Declaração universal dos direitos humanos (DUDH); Estatuto de Roma / Tribunal Penal Internacional (TPI); Convenção americana sobre direitos humanos / pacto de São José da Costa Rica (1969); Quais os mecanismos de fiscalização para saber se os estados estão cumprindo o pacto?; Regras mínimas das nações unidas para o tratamento de presos / regras de Mandela de 2015; Regras de Bangkok (2010); Habeas Corpus; *Bill of Rights* – declaração de direitos (Inglaterra, 1689); Legislação nacional: Direitos fundamentais e



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

princípio da dignidade da pessoa humana; Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH); Lei nº 12.962, de 8 de abril de 2014; Lei de combate à tortura – lei 9.455/97; Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (SNPCT) – Lei 12.847/2013; Comitê Nacional de Prevenção E Combate à Tortura; Lei de Combate ao Abuso de Autoridade – Lei 13.869/2019; Programas Nacionais de Direitos Humanos (PNDH); Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010; Audiência de custódia. Minorias no Sistema Prisional e Grupos Específicos: Direitos humanos, minorias do sistema prisional e grupos específicos; Mulheres; Estrangeiros; Indígenas; Analfabetos; Idosos; Pessoas com deficiências físicas; População LGBTI+: Como custodiar a travesti?; Como custodiar a mulher transexual?; Como custodiar o homem trans?; Como custodiar uma pessoa intersexo?; Como custodiar as lésbicas e os gays?; Política nacional do nome social; Depois da alocação da travesti, mulher transexual ou pessoa intersexo na unidade onde cumprirá sua pena (feminina ou masculina), é possível haver mudança?; Como proceder em relação à visita da população LGBTI+?; A pessoa LGBTI+ tem direito à visita íntima?; Deve haver atenção específica à saúde da população LGBTI+?. Apostila: Educação em Direitos Humanos.

**ESCOLTA E VIGILÂNCIA EXTERNA:** Legislação e Documentação. Planejamento de Escolta. Materiais e Equipamentos Utilizados na Escolta de Presos. Técnicas de Condução de Presos: Condução individual de preso algemado para frente; Condução individual de preso algemado para trás; Condução coletiva com dois policiais para dois ou mais presos; Condução do preso à viatura. Procedimentos de Escolta: Condução de veículos oficiais; Tipos de escoltas; Contraemboscada; Técnicas de abordagem policial: Aspectos legais da abordagem policial, Tipos de abordagem, Requisitos da abordagem, Princípios da abordagem, Situações em que o policial penal deve abordar pessoas extramuros, Procedimentos de abordagem a pessoas em automóveis. Apostila: Escolta e Vigilância Externa.

**FUNDAMENTOS JURÍDICOS DA RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL:** Do objeto e da aplicação da lei de execução penal. Princípios. Da assistência. Do trabalho. Direitos. Deveres. Disciplina. Faltas disciplinares. Regime disciplinar diferenciado (RDD). Sanções e recompensas. Estabelecimentos penais. Progressão e regressão de regimes. Permissão de saída e saída temporária. Remição de pena. Uso de algemas. Ingresso, transferência e saída de presos. Monitoramento eletrônico. Apostila: Fundamentos Jurídicos da Responsabilização Criminal.

**GERENCIAMENTO DE CRISE:** A Importância do Gerenciamento de Crises no Sistema Prisional. Histórico. A Crise e seu Gerenciamento: Conceitos Fundamentais: Crise; Gerenciamento de Crise; Características da crise. Aspectos Conceituais do Gerenciamento de Crise: Objetivos; Critérios de ação; Classificação dos graus de risco; Níveis de resposta; Tipologia dos causadores. Doutrina do Gerenciamento de Crises: Aspectos Operacionais: Alternativas Táticas; Negociação; Técnicas não letais; Tiro de comprometimento; Invasão tática; Operação e organização do posto de comando; Teatro de Operações e suas Dificuldades. Gerenciamento de Crises e Suas Fases: A pré-confrontação; Resposta imediata



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

ou ação; O plano específico e a resolução: Análise da situação; Resolução. Apostila: Gerenciamento de Crise.

**INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO – IMPO:** Uso Diferenciado da Força: Conceitos e definições; Uso Diferenciado da Força; Legislação: Código de conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da lei, Portaria Interministerial nº 4.226, Tortura – Lei nº 9.455 de 07 de abril de 1997, Lesão Corporal; Modelos de uso diferenciado da força; Níveis de força; Considerações finais. Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo – IMPO: Histórico; Conceitos: Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo, Técnicas de menor potencial ofensivo, Munições de menor potencial ofensivo; Equipamentos de menor potencial ofensivo: Bastão PR-24 (Tonfa), Algemas (Pulso), Lanterna. Agentes químicos: Classificações de agentes químicos; Características dos agentes químicos: Concentração; Persistência; Tipos de agentes químicos: OC – Oleoresina Capsaicina, CS – Ortoclorobenzalmalonitrilo. Munições Menos Letais: Especificações técnicas; Utilização. Espargidores OC: GL-108/OC – MED; GL-108/OC – MAX; G. PIM SUPER B. Granadas de Menor Potencial Ofensivo: GL-304; GL-305; GL-307; GL-308; GB-704; GB-705; GB-707; GB-708; GR M EF MRL EXPL M11; GR M LAC CS EXPL M80; GL-300/T; GL-300/TH; GR M LAC CS M85; GR M LAC CS M86. Armas de Incapacitação Neuromuscular: Termos comuns em eletricidade; Armas utilizadas no Departamento de Polícia Penal – DPP; TASER: Funcionamento da TASER; SPARK: Funcionamento da SPARK; Regras de segurança aplicadas aos D.E.C. Apostila: Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo - IMPO.

**INTELIGÊNCIA PENITENCIÁRIA:** A Atividade de Inteligência; História da Atividade de Inteligência e seu contexto nos dias atuais: Fase Embrionária; Fase da Bipolaridade; Fase de transição; Fase Contemporânea; Aspectos legais da atividade de inteligência nacional: O Sistema Brasileiro de Inteligência; Subsistema de Inteligência de Segurança Pública; DEPEN e Inteligência Penitenciária; Estratégia e política nacionais de inteligência: Política Nacional de Inteligência; Estratégia Nacional de Inteligência; Aspectos legais de criação da Secretaria de Administração Prisional da Diretoria de Inteligência e Informação: Diretoria de Inteligência e Informação; Finalidades, competências e atuação da DINF/SAP; A inteligência como assessoramento à tomada de decisões estratégicas; Estruturação do Sistema de Inteligência Penitenciária e Socioeducativa; Novo Estatuto da Polícia Penal Catarinense; Características, finalidades, princípios e ramos da atividade de inteligência; Diferença entre atividade de inteligência e investigação policial; Canal técnico de inteligência e canal administrativo: diferença e importância de cada um. A Contrainteligência: Conceito e definições básicas da Contrainteligência; Atribuições da Contrainteligência; Segmentos da Contrainteligência: Segurança Orgânica e Segurança Ativa; Segurança Orgânica; Segurança Ativa; Segurança das instalações, Segurança da Documentação, Segurança do Pessoal, Segurança do Material, Segurança das Operações, Segurança das Comunicações, Telemática e Informática; Contrapropaganda e Contrassabotagem. As Organizações Criminosas: Definição de comandos de cadeia, facções criminosas e organizações criminosas; Lei nº 12.850/2013 define organização criminosa e dispõe sobre a investigação criminal, os meios de obtenção da prova, infrações penais correlatas e o procedimento criminal; O surgimento das





## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

organizações criminosas no Brasil e em Santa Catarina: O Comando Vermelho; O Primeiro Comando da Capital; Primeiro Grupo Catarinense; As alianças e rivalidades entre organizações criminosas; O envolvimento de mulheres e adolescentes com organizações criminosas; Inteligência Penitenciária no auxílio às demais Instituições de Segurança Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público. Procedimentos Quanto à Apreensão/Interceptação de Manuscritos e Objetos Relacionados com Ações de Organizações Criminosas no Âmbito Da SAP: Portaria Nº 0323/GABS/DINF/SJC de 16 de junho de 2014; A aplicação da Portaria 323/2014 e a importância do papel dos servidores da SAP no enfrentamento às organizações criminosas, contribuindo para o monitoramento e análise do Sistema Penitenciário de Santa Catarina. Apostila: Inteligência Penitenciária.

**INTERVENÇÃO TÁTICA PRISIONAL:** Introdução. Contexto histórico. A Intervenção Tática Prisional no Brasil. A Intervenção Tática Prisional em Santa Catarina. Forças Penitenciárias. Força Tarefa de Intervenção Penitenciária (FTIP). Fundamentação Teórica. Uso Diferenciado da Força na esfera da Intervenção, direitos humanos e aspectos legais. Níveis de uso diferenciado da força. Procedimentos legais adotados após a Intervenção. Fundamentos Básicos de Intervenção. Técnicas de Entrada e Outros Procedimentos Correlatos. Tomada Rápida. Retirada de presos da cela e contenção. Apostila: Intervenção Tática Prisional.

**LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIDOR:** Introdução. Lei Complementar nº 774, de 27 de outubro de 2021. Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado (Lei nº 6.745/85). Apostila: Legislação Aplicada ao Servidor.

**NORMATIVA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL:** Dos Procedimentos Internos das Unidades Prisionais. Da entrada nos estabelecimentos penais: Dos Agentes de Segurança e dos Veículos Oficiais; Dos prestadores de serviço; Do controle de tráfego de veículos oficiais. Do ingresso de presos: Da competência para recebimento; Dos documentos obrigatórios. Das movimentações diárias: Dos horários diários das movimentações; Da conferência nominal; Do Banho de Sol; Da revista estrutural; Do cumprimento de alvará de soltura. Do pecúlio. Das correspondências. Dos itens de uso coletivo. Dos medicamentos. Do direito de visitas: Da visita social virtual; Da visita social presencial; Da visita conjugal; Da suspensão de visitas; Da revista nos visitantes. Dos deveres e dos direitos do preso. Da disciplina prisional: Do comportamento; Das faltas disciplinares. Dos advogados: Do parlatório virtual. Dos oficiais de justiça. Dos órgãos de execução penal. Das instituições religiosas e assistenciais. Dos memorandos. Dos grupos específicos: Mulheres; Estrangeiros; Indígenas; Pessoas com deficiências; População LGBTI+. Do policial penal. Dos Deslocamentos e das Guardas Externas: Disposições gerais para todas as escoltas. Das escoltas judiciais. Das conduções e guardas em velórios. Das conduções e guardas de saúde: Da guarda hospitalar. Das Situações Adversas: Dos procedimentos a serem adotados em situações adversas. Da intervenção administrativa nos estabelecimentos penais do estado. Apostila: Normativa do Departamento de Polícia Penal.

**NOÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÃO:** Comunicação – História das comunicações. História da comunicação no Brasil: Rondon; Padre Landell De Moura. Comunicação Básica via Rádio:



## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

Canais de comunicação. Ruídos na comunicação. Dificuldades na comunicação inerentes ao emissor/receptor. Objetividades na radiocomunicação. Alfabeto fonético. Código Q ou Quebec. Rádio HT: Manuseio do Rádio HT. Cuidados no uso e transmissão via rádio. Operando com o rádio comunicador. Importância do conhecimento e disciplina do operador. Pedido de prioridade. Apostila: Noções de Radiocomunicação.

**OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO:** Introdução. Das Unidades Prisionais e dos Setores. Do Policial Penal e o Tratamento Penitenciário. Equipamentos de Proteção Individual – EPIS. Algema: Conceito; Nomenclatura das partes da algema: Tipos de Algemas; Algema com corrente; Algema com dobradiça; Algema Tática; Algema para Tornozelo; Algema plástica descartável. Formas de Algemação: Algemação pelas costas; Algemação frontal; Fundamentação legal: Súmula Vinculante nº 11; Decreto nº 8.858, de 26 de setembro de 2016; Portaria 1057 de 2022. Dos Procedimentos Internos das Unidades Prisionais: Entrada em unidades prisionais. Itens não autorizados aos presos. O ingresso de presos na unidade prisional: Da Competência para Recebimento; Documentos Obrigatórios; Recebimento de Presos; Alocação nas Celas. Movimentações internas: Do acesso e procedimento do policial penal nas galerias e alojamentos; Movimentações Diárias; Movimentações Internas; Conferência Nominal; Da Suspensão da Visita. Conduções e guardas de saúde: Guarda Hospitalar; Controle de Tráfego de Veículos Oficiais; Livro de Registro Diário das Movimentações. Procedimentos de Revista. Revista em materiais. Revista pessoal: Orientações Gerais para procedimentos de revista pessoal; Orientações específicas; Procedimentos de revista pessoal por detector de metais: Portal detector de metais; Detector de metais tipo “raquete”; Banco detector de metal. Procedimentos de Revista por Escâner Corporal; Revista pessoal em visitantes de preso; Revista pessoal minuciosa no preso; Do acesso de autoridades, servidores e visitantes em geral à unidade prisional; Inspeção em veículos. Da revista estrutural: Revista de cela. Da revista geral na unidade prisional. Situações Adversas: Rebeliões e motins; Incêndios; Surto de doenças contagiosas; Doenças contagiosas mais comuns. Apostila: Operacionalização do Sistema Penitenciário.

**PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO:** Conceitos Básicos. Tetraedro do fogo: Combustível; Reação em Cadeia; Comburente; Calor. Pontos de temperatura. Métodos de extinção. Fases e fenômenos do incêndio interior confinado. Fenômenos de incêndios em combustíveis líquidos e gasosos. Transferência de calor. Classificação dos incêndios. Equipamento de proteção individual (EPI) e ameaças respiratórias. Aparelhos Extintores; Agentes extintores. Tipos de extintores. Utilização dos extintores. Montagem de estabelecimentos: Mangueiras de incêndio. Montagem da linha: Tipos de linhas. Uso de água como agente extintor. Sistemas preventivos contra incêndios. Legislação estadual e correlata. Apostila: Prevenção e Combate a Incêndio.

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A REINTEGRAÇÃO SOCIAL NO SISTEMA PRISIONAL CATARINENSE:** Definindo Conceitos; Modos de Produção. A evolução dos Modos de Produção da humanidade: as diferentes Sociedades; O Modo de produção primitivo; Modo de produção escravista; Modo de produção asiático; O Modo de produção feudal; O Modo





## ESTADO DE SANTA CATARINA

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

de produção capitalista. As Políticas Públicas no Sistema Prisional; A Política Penitenciária. A finalidade do Sistema Prisional e da Pena Privativa de Liberdade. Políticas de trabalho e renda: Histórico do Trabalho no Sistema Prisional como Instrumento da Punição; Perspectiva Jurídica do Trabalho Prisional Brasileiro; Boas Práticas de Políticas Públicas do Trabalho no Sistema Prisional Catarinense. As Políticas da Educação. Política de Educação no Sistema Prisional Catarinense. Apostila: Políticas Públicas para a Reintegração Social no Sistema Prisional Catarinense.

**SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:** Conceito e Histórico do SCO: Conceito; Histórico do SCO: No mundo; No Brasil; Em Santa Catarina. Princípios, Características e Boas Práticas do SCO: Princípios basilares do SCO: Princípio 1 - Terminologia comum; Princípio 2 - Alcance de controle; Princípio 3 - Organização modular; Princípio 4 - Comunicações integradas; Princípio 5 - Plano de Ação do Incidente (PAI); Princípio 6 – Cadeia de comando; Princípio 7 – Comando unificado; Princípio 8 – Instalações padronizadas; Princípio 9 – Manejo integral de recursos. Instalações do SCO; Principais instalações do SCO: Posto de Comando; Base; Acampamento; Centro de Informações ao Público; Heliponto e Helibase. Padronização de áreas: Área de espera; Área de concentração de vítimas; Perímetro de segurança; Área Quente; Área Morna; Área Fria. Estrutura Organizacional do SCO; Organograma Básico do SCO. Principais componentes da estrutura organizacional de resposta: Assessorias do Comando; Seção de operações; Seções de planejamento; Seção de logística; Seção de Finanças. Gerenciamento das informações: Organização inicial das informações; Gerenciamento das informações sobre a situação; Gerenciamento das informações sobre os recursos. Gerenciamento Integrado dos Recursos Operacionais: Conceito; Composição de Recursos; Situação do Recurso Operacional. Guia para resposta inicial - modelo “P” - Passos da resposta inicial: Incidente ou situação crítica. Apostila: Sistema de Comando em Operações.

**SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PENAL (IPEN):** Introdução. Acesso ao i-Pen; Primeiros passos; Área de trabalho; Selecionar detento/visitante; Inserir anexo/documento; Memorando (antes atendimento); Módulo detentos; Controle de tráfego; Quarto de hora; Plantão extra; Cadastro de preso: dados pessoais, dados prisão, características, ficha de recebimento, nascimento, documentos, endereços, qualificação, nome falso e alcunha, características, alocar residência, rouparia, visitantes, BIC – boletim de identificação criminal, observações, pendência; Penal; atestado de reclusão; comportamento; evasão; fuga; infração; liberação; comunicação; saúde; consulta/exame; ferimento; internação; liberação; material biológico; óbito; remição; módulo portaria: buscar no SISP, buscar prontuário, consulta alocação. Movimentações. Saídas de remição. Saídas previstas. Retornos previstos: consultar ficha. Cadastrar observação. Registrar movimentação. Visitas. Cadastrar visitante. Endereços. Fotos. Vincular detento. Arquivos anexos. Observações. Termo e carteirinha. Visitas realizadas. Relatórios. Inteligência. Histórico. Consultas. Relatórios. Transferência. Admin. Conveniado. Horário de visita. Unidades DPP. Viatura. Usuário. Pendência. Livro plantão. Como preencher o livro. Movimentações automáticas. Inserção de dados manuais.



Autenticação do livro plantão. Busca por livros anteriores. Observação. Apostila: Sistema de Identificação e Administração Penal (IPEN).

**UNIDADE DE TIRO DEFENSIVO:** Teoria Geral do Armamento e Tiro - Introdução à legislação vigente específica para as armas de fogo, acessórios e munições e sua utilização, de dotação do sistema penitenciário; Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003; Decreto nº 9.847, de 25 de junho de 2019; Portaria interministerial nº 412/GM-MD, de 27/01/2020; Parecer nº 452/19-PGE; Portaria nº 145/GABSA/SAP. História geral das armas de fogo: Sequência da evolução das armas de fogo. Classificação das armas de fogo: Conceito; Outros conceitos e definições; Classificação: Classificação quanto à alma do cano; Classificação quanto ao sistema de carregamento; Classificação quanto ao sistema de inflamação; Classificação quanto ao funcionamento; Classificação quanto à mobilidade e ao uso; De porte; Portátil; Não Portátil; Quadro de classificação geral das armas de fogo; Quanto ao tamanho; Curta; Longa; Quanto ao sistema de acionamento; Ação Simples; Ação Dupla; Dupla Ação; Armas Quanto ao Uso. Normas e regras de segurança. Conduta em estande de tiro. Equipamento de proteção individual: Escudo balístico; Capacete balístico; Placas balísticas Nível III Stand-alone; Colete balístico nível II. Fundamentos do tiro e tomada de posições: Fundamentos do tiro; Fundamentos do tiro para arma de porte pistola: Base, Empunhadura para arma de porte pistola; Visada para arma de porte pistola; Respiração para arma de porte pistola; Acionamento da tecla do gatilho. Conceito e tipos de munições dos calibres .40S&W, 9MM, 12 GA da SAP: Histórico e características; Conceito; Componentes da munição; Estojo; Espoleta; Espoleta Boxer; Espoleta Berdan; Espoleta Bateria; Espoleta Anelar ou Circular; Pólvora; Tipos de Pólvora; Projétil; Alguns tipos de projéteis; Tipos de munição cal. 12 (cartucho); Calibres; Nomenclatura dos calibres nominais; Munições de dotação da SAP; Munição Original; Munição NTA; Munições de dotação da SAP; Munição .40S&W NTA 180GR; Munição .40 S&W EXPO 180GR; Munição .40S&W CXPO COPPER BULLET; Munição .40 S&W CXPO COPPER BULLET TACTICAL; Munição .40S&W ETPP 180GR; Munição .40 S&W EXPO GOLD HEX 155GR; Munição 9mm NTA 124GR (9x19); Munição 9mm EXPO +P+ BONDED 115GR (9x19); Munição cal. 12 – 12/70 bagos múltiplos de chumbo (SG); Munição cal. 12 – 12/70 Knock Slug – Balote Foster; Munição cal. 12 – 12/70 Knock Down – Balote; Munição cal. 12 – 12/70 Bagos Múltiplos De Chumbo Treina (3T); Resumo das munições .40 S&W e 9x19 mm; Comparação entre as munições NTA .40S&W e 9mm; Resumo das munições calibre 12 CBC; Munição menos letal cal. 12 Monoimpact – projétil de borracha – AM- 403. Introdução à balística com arma de fogo e subdivisões: Introdução à balística; O que é a balística e como se divide; Introdução ao clico O.O.D.A. e sistema de cores Jeff Cooper; Mentalidade de combate; O Código de Cores; Ciclo O.O.D.A. Teoria da Pistola - Conceito de pistola. Classificações da arma pistola. Pistolas de dotação do sistema penitenciário, características e funcionamento. Nomenclaturas das peças; Pistola semiautomática Taurus PT100 PLUS; Pistola semiautomática Taurus PT840. Tipos de Recarga: Recarga Administrativa; Recarga Tática; Recarga tática com Retenção; Recarga tática em “L”; Recarga tática em “H”; Recarga Emergencial. Identificação de panes da pistola e sua resolução: Pane de alimentação ou nega da munição; Pane de duplo carregamento ou double feed; Pane de carregamento ou fechamento incompleto; Pane de ejeção ou chaminé; Pane de extração (ferrolho trancado). Sistema de travas das pistolas: Desmontagem e montagem das pistolas PT940 E PT100; Desmontagem e montagem das pistolas PT840 E



TH9. Desmontagem do carregador: Manutenção e conservação da pistola. Apostila: Unidade de Tiro Defensivo.

**Anexo III - Cronograma da última fase**

<b>Evento</b>	<b>Início</b>	<b>Final</b>
<b>Prazo recursal – prova prática recuperação UTD e do resultado preliminar</b>	30/11	01/12
<b>Despacho dos recursos – prova prática recuperação UTD e do resultado preliminar</b>		02/12
<b>Convocação para prova teórica de recuperação</b>		02/12
<b>Prova Teórica de Recuperação CFP</b>		04/12
<b>Publicação dos gabaritos</b>		04/12
<b>Prazo recursal</b>	05/12	06/12
<b>Despacho dos recursos</b>		09/12
<b>Publicação do resultado preliminar das provas de recuperação</b>		12/12
<b>Prazo recursal</b>	13/12	14/12
<b>Despacho dos recursos</b>		15/12
<b>Resultado definitivo das provas de recuperação</b>		16/12
<b>Publicação das notas finais do Curso de Formação Profissional</b>		16/12
<b>Publicação do resultado preliminar do Concurso Público</b>		16/12
<b>Prazo recursal</b>	19/12	20/12
<b>Resultado dos recursos</b>		22/12
<b>Resultado definitivo do Concurso Público (Classificação Geral)</b>		23/12
<b>Homologação do Resultado do Concurso</b>		26/12